



Por dentro do Citi

No campo de visão

Clique na seção desejada e confira também:

Perspectivas

Por dentro do Citi

Negócio em destaque

Qualidade de vida todo dia

Indicadores

O trabalho faz parte da vida e, buscando a diminuição da exclusão social, existem já no mercado diversas tecnologias específicas, como, por exemplo, um software de leitura de textos que facilita o dia a dia de profissionais com deficiência visual.

Bacharel em comunicação social com ênfase em rádio e TV, Nico Nascimento tem 36 anos e trabalha no Citi desde 2009. É analista de processos da área de Middle - Private Bank do banco e já liderou projetos institucionais importantes, como o Dia Global da Comunidade, que incentiva o voluntariado entre os colaboradores do Citi e reúne mais de 1.200 pessoas.

Nico se tornou deficiente visual aos 17 anos, ao sofrer um acidente de carro que quase o fez perder totalmente a visão. Mas ele não gosta de ser destacado por sua deficiência, e sim por suas habilidades e competências. "Depois de algum tempo respirando o meio corporativo, acredito que o que faz a diferença é a sua capacidade de entrega, os resultados. Se você é bom no que faz, será sempre respeitado. É o seu modo de agir com as situações cotidianas e o respeito às pessoas que ralam com você todos os dias que lhe garantem confiança", diz ele.

Gilmara Cavalcante, tecnóloga em Gestão Ambiental e funcionária de uma agência do Citi no centro de São Paulo, possui deficiência visual e pensa como Nico. Para ela, o respeito só é alcançado quando aplicado mutuamente. "Em todas as áreas de nossa vida encontramos dificuldades, mas, se olharmos para elas apenas como algo difícil ou complicado, simplesmente acabamos desistindo e não superamos a nós mesmos", diz ela.

Para atender a profissionais como Nico e Gilmara - no total, são 20 pessoas com deficiência visual na estrutura do banco -, o Citi está aparelhado com uma série de tecnologias assistivas (recursos e softwares), com destaque para um leitor de telas chamado Jaws, que transforma em áudio tudo o que está escrito na tela do computador. Além disso, a equipe de seleção em recursos humanos foi capacitada e sensibilizada para fazer as entrevistas de forma acessível.

"Quando o candidato tem uma deficiência visual, durante a entrevista nós entendemos o grau da deficiência - se é cego ou possui baixa visão, por exemplo - e providenciamos a acessibilidade necessária", explica Adriano Bandini, responsável pelo programa de diversidade do banco. Para os colaboradores cegos (sem nenhum resíduo visual), o Jaws é a principal ferramenta. Já para aqueles que possuem baixa visão (resíduo visual), muitas vezes é suficiente apenas a utilização de lupas (eletrônicas ou de mesa) ou o recurso de ampliação de tela do próprio Windows. O fato é que, quanto mais informatizado for o setor, mais fácil é a inclusão da pessoa com deficiência visual.

O Citi possui uma parceria com a instituição Laramara para dar suporte personalizado aos funcionários recém-contratados, treiná-los no uso do software Jaws e, com isso, ampliar a produtividade no trabalho. A Laramara atua com o desenvolvimento humano e a inclusão educacional e social de pessoas com deficiência visual e já promoveu a habilitação/reabilitação de mais de 10 mil famílias.

Para Nico, os progressos que as empresas em geral vêm apresentando são nítidos para receber os profissionais com deficiência visual, mas ainda há muito a ser feito no âmbito da acessibilidade, cultura organizacional e quebra de paradigmas. "Ultimamente tenho percebido que algumas empresas têm tratado a deficiência como profissão, e isso me incomoda. Deficiência não é profissão, é apenas mais uma característica que compõe a pessoa, dentre várias outras, e com certeza não é a que prevalece diante das demais. O trabalho de conscientização é diário e deve ser constante. Só dessa forma as empresas terão um ambiente inclusivo."

citi.com.br/corporate

Commercial Bank

200 ANOS 

As descrições contidas neste material objetivam uma explicação meramente informativa. Os termos porventura apresentados não constituem nenhuma oferta de venda nem proposta para qualquer transação. Este documento é propriedade do Citibank e não deve ser reproduzido sem a devida autorização por escrito do mesmo e não deve ser considerado como recomendação ou conselho, nem deve servir como única base para tomada de decisões acerca da contratação do produto.

CitiService: para mais informações, contate o Serviço de Atendimento Corporativo, São Paulo (11) 2109 2484. Outras localidades 0800 709 2484. Em dias úteis, das 8h às 18h.

SAC Citi - Serviço de Apoio ao Cliente: reclamações, cancelamentos e informações: 0800 979 2484 (deficientes auditivos - 0800 724 2484). Todos os dias, 24 horas.

Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria 0800 970 2484 (deficientes auditivos - 0800 722 2484). Em dias úteis, das 9h às 18h.

Fale conosco: www.citi.com.br/corporate